Resenha Bibliográfica

MUSGROVE, Philip (ed.). Economia de La Salud – Perspectiva para América Latina.

ANTONIO CARLOS COELHO CAMPINO

A OPS acaba de lançar, em inglês e espanhol, esta publicação científica (nº 517).

Os artigos que constam da referida publicação são de muito boa qualidade. Antes de analisá-los gostaria de apresentar um esquema que, segundo meu ponto de vista, configura um estudo do setor saúde sob o prisma econômico.

O conteúdo de um livro de Economia da Saúde poderia, genericamente, abranger os seguintes aspectos:

1. Organização do setor – onde se discutiria como o setor saúde se organiza e como utiliza os insumos físicos, humanos e financeiros.

2. Produto gerado pelo setor – onde se discutiriam os problemas relativos à não existência de uma definição positiva de produto do setor. Contaria, também, aspectos econômicos relacionados à evolução da morbidade e mortalidade, formas (imperfeitas) de medir o produto do setor.

3. Aspectos relativos à eficiência de funcionamento do setor com a aplicação de instrumentos de análise custo-benefício e custo-eficiência.

4. Aspectos relativos à eficácia do sistema – no que respeita ao atingimento de objetivos como a redução da morbidade e mortalidade, com a utilização de instrumentos como a análise custo-eficácia.

5. Aspectos relativos à equidade do sistema – entendendo-se por equidade a igualdade de oportunidade de acesso aos serviços de saúde ao nível regional e de classe de renda.

O autor é Professor Titular da FEA/USP.

Dentre os estudos compreendidos no trabalho, três se referem à área de organização e utilização de insumos: o de Tarcisio Castañeda, o de William McGreevey e o de André Médici.

O artigo de Tarcisio Castañeda ("El sistema de salud chileno: organización, financiación y financiamiento") aborda a reorganização do sistema de saúde chileno e discute, ao nível macroeconômico, o financiamento dos serviços de saúde e sua relação com a distribuição de renda e o sistema tributário. Também sobre a forma de organização do sistema é o artigo de William McGreevey ("Los altos costos de la atención de salud en el Brasil"), o qual, além dos aspectos de custo, debate aspectos relativos à organização do sistema médico-hospitalar e do INAMPS e aqueles relativos à escolha da tecnologia médica.

O terceiro estudo pertinente à organização do sistema é o de André César Médici ("Financiamento das políticas de saúde no Brasil"). Trata-se de contribuição que preenche uma lacuna na literatura disponível porque detalha a contribuição das várias fontes públicas e privadas para o financiamento estatal para a saúde, incluindo-se o INAMPS.

O livro inclui dois interessantes artigos sobre a avaliação da eficiência das ações de saúde no Brasil. Philip Musgrove apresenta uma comparação dos custos de erradicação da poliomielite no continente, com estimativas do número de vítimas e dos custos de tratamento da enfermidade caso esta não seja prevenida ("Se justifica económicamente la erradicación de la poliomielitis en las Americas?"). O artigo de Maria Alice Uga apresenta uma análise econômica das estratégias alternativas de vacinação utilizadas em Pernambuco e no Pará, em 1982 ("Análise econômica das estratégias de vacinação adotadas no Brasil em 1982").

O terceiro bloco de artigos versa sobre aspectos de equidade. O artigo de Margarita P. Pavone ("Eficacia y eficiencia de la seguridad social en el ciclo económico: el caso peruano") mostrou que os serviços de saúde naquele país não funcionaram da maneira anticíclica, como se esperava que funcionassem. Aliás, este comportamento não é específico do Peru, pois recente trabalho de Musgrove demonstrou que este comportamento também ocorreu em outros países da América Latina (México, Honduras, Equador, Brasil e Uruguai). O artigo de Gertler, Locay e Sanderson analisa a demanda de serviços de saúde nas áreas urbanas do Peru com o objetivo de estimar as prováveis consequências de aumentar as quotas cobradas ao público nos Ministérios de Saúde ("Cuotas a los usuarios de los servicios de salud. Analisis de sus efectos potenciales en el Peru"). Aspectos de equidade são também referidos no artigo de Castañeda, citado anteriormente.

Finalmente, o livro apresenta resumos de contribuições apresentadas du-

rante uma mesa redonda sobre o financiamento aos serviços de saúde nos países em desenvolvimento.

Comparando-se o conteúdo do livro com o esquema que apresentei sobre o possível conteúdo de um livro sobre Economia da Saúde, verifica-se que a única área não coberta é a relativa aos aspectos econômicos relacionados com a redução das taxas de mortalidade e morbidade na América Latina. Portanto, trata-se de um livro que aborda, de maneira bastante completa, os temas relacionados com a Economia da Saúde, enfocando com grande competência temas bastante atuais, como o do ajuste do setor às conseqüências da crise e do ajuste das economias da América Latina. Assim sendo, esta obra não pode ficar fora da estante dos estudiosos dos problemas sociais na América Latina e, em especial, dos que se dedicam ao campo da Economia dos Recursos Humanos e da Economia da Saúde.

Aos colaboradores da REE

1. Natureza das colaborações

A Revista Estudos Econômicos aceita trabalhos de autores brasileiros e estrangeiros, na área de Economia, desde que inéditos. Poderão ser apresentados originais em inglês, francês e espanhol, que serão traduzidos sob nossa responsabilidade.

O Conselho Editorial da REE decidirá sobre a publicação, a partir da profundidade e pertinência do trabalho.

2. Apresentação dos Originais

Serão aceitos originais que não ultrapassem a extensão de 50 laudas ou folhas de papel ofício, numeradas, datilografadas de um único lado, em espaço duplo e em 1.ª via. Os originais deverão conter um resumo, em inglês e português, de 100 a 150 palavras, título e nome do autor, seguidos da qualificação profissional do mesmo ou de outras menções feitas pelo autor à obra. O uso de letras gregas em equações deve ser evitado, particularmente como expoentes, índices e subíndices. Também devem ser evitados os sinais circunflexo, barra, til e ponto sobre variáveis.

3. Ilustrações

Tabelas e gráficos devem ser apresentados em papel branco, com as respectivas legendas datilografadas e fontes completas, acompanhadas da indicação de sua localização no texto. Caso não haja essa indicação, a REE decidirá sobre a localização dos mesmos.

4. Citações Bibliográficas

A citação bibliográfica deverá ser indicada, no corpo do texto, apenas pelo sobrenome do autor citado, em maiúsculas, pelo ano da obra e número da página citada, tudo entre parênteses. Ex: (SILVA, 1982, p. 5). As referências completas das obras citadas deverão ser reunidas em lista no final do texto. Notas de rodapé servirão exclusivamente para observações adicionais ao texto.

5. Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas deverão ser reunidas no fim do texto, em ordem alfabética, de acordo com a NB-66 da ABNT, observando-se o seguinte: no caso da citação de livros, nessa ordem, deverão ser fornecidos os elementos — autor, título completo, n.º da edição, local, editora, ano da publicação, número de páginas, nome da série ou coleção a que pertence e número com o qual consta na mesma; no caso de artigos de revistas — autor, título do artigo, número do volume e das páginas do artigo, mês e ano da publicação. Só deverão ser incluídos os trabalhos que tenham sido utilizados para a preparação do artigo.

6. Resenhas e Registros

A REE publicará resenhas de livros, artigos e trabalhos. Estas deverão seguir as mesmas normas de apresentação de originais e sua extensão deve ser de 5 a 10 laudas ou folhas de papel ofício. Caso não sejam aceitas pelo Conselho Editorial, as resenhas entregues podem ser requisitadas pelos respectivos autores. A REE também registrará lançamentos de quaisquer editoras, desde que lhe seja enviado pelo menos 1 volume desses lançamentos.

7. Separatas

As provas tipográficas não serão enviadas ao autor. O mesmo receberá 5 exemplares de cada volume no qual seu artigo for publicado, além de 30 separatas

SEJA ASSINANTE DA REE

Você receberá comodamente a Revista Estudos Econômicos em sua residência ou local de trabalho e estará acompanhando de perto o debate econômico da atualidade.

Preencha este cupom

Desejo ASSINAR a REE ou RENOVAR minha assinatura por 1 ano (3 exemplares mais um número especial ao preço de 35 BTN.

Nome completo, ou Instituição (sem abreviar) _____

Endereço para correspondência _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Junto com este pedido estou remetendo o cheque nº _____ do Barico nº _____ em favor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas no valor de CR\$ _____

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Se você está mudando seu endereço para remessa da REE comunique-nos o mais breve possível. Envie-nos este cupom com os dados de seu antigo e novo endereço.

NOME (sem abreviar) _____

ANTIGO ENDEREÇO _____

Cx. Postal _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____

NOVO ENDEREÇO _____

Cx. Postal _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Remeta este cupom, anexando cheque nominal em favor da
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS, em
envelope endereçado à FIPE – Departamento de Publicações
Caixa Postal 11.474 – 05508 – São Paulo – SP

**Remeta este cupom à FIPE – Departamento de Publicações
Caixa Postal 11.474 – 05508 – São Paulo – SP**

O Editor da Revista Estudos Econômicos agradece a colaboração prestada em 1989 pelos seguintes pareceristas:

**Alkimar R. Moura
Álvaro Antônio Zini Júnior
Ana Maria Bianchi
André Franco Montoro Filho
Armenio de Souza Rangel
Basília Maria B. Aguirre
Carlos Alberto Longo
Carlos Roberto Azzoni
Cláudio Afonso Vieira
Clovis Cavalcanti
Eli Roberto Pelin
Eni de Mesquita Samara
Francisco Vidal Luna
Gervásio Castro de Rezende
Herbert S. Klein
Horacio Gutiérrez
Iraci del Nero da Costa
João Saboia
José Flávio Motta
José Paulo Zeetano Chahad
José Roberto Mendonça de Barros
Juan Hersztajn Moldau
Luiz Augusto de Q. Ablas
Luiz Ivan M. Castelar
Luiz Mott
Manoel Cabral de Castro
Marcos Eugênio da Silva
Maria Cristina Cacciamali
Maria Lúcia R. Filardo
Maria Tereza Leme Fleury
Maria Thereza Schörer Petrone
Maurício Barata de Paula Pinto
Paulo Nogueira Batista Júnior
Roberto Vermulm
Rodolfo Hoffmann
Sérgio Buarque de Hollanda Filho
Sílvia Maria Schor
Simão Davi Silber
Vera Lucia Fava**